

PRÉ-SEMPI

SEMANA ACADÊMICA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Propriedade Intelectual: Protegendo Ideias,
Valorizando a Inovação

Prof. Dr. Marcos Wächowicz





Propriedade Intelectual e ESG: Impulsionando a Inovação Sustentável

Uma análise jurídica sobre como os direitos de propriedade intelectual potencializam práticas empresariais ambientalmente responsáveis, socialmente justas e eticamente governadas.

Agenda

1

Fundamentos Conceituais

Propriedade Intelectual e princípios ESG: bases teóricas e práticas

2

Regime Internacional

TRIPS e tratados: interface com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

3

Modalidades de Proteção

Patentes, modelos de utilidade, desenhos industriais e marcas sob a ótica ESG

4

Desafios e Perspectivas

Questões jurídicas emergentes e tendências na era digital

O que é Propriedade Intelectual?

A propriedade intelectual abrange os direitos exclusivos concedidos por lei sobre criações intangíveis do intelecto humano, permitindo aos seus titulares explorar economicamente suas criações por período determinado.

"As obras de arte, literárias, musical ou dramática, a invenção científica, a descoberta industrial, em suma todo produto do engenho não protegido nem regulado com as mesmas normas que tutelam a propriedade sobre coisas corpóreas e que seriam inaplicáveis."

Para melhor compreender, a propriedade intelectual se divide em três grandes categorias:



Direito Autoral

Protege obras intelectuais como livros, músicas, filmes, esculturas e programas de computador, assegurando aos criadores o direito de controlar sua utilização e reprodução.



Propriedade Industrial

Foca em criações com aplicação industrial e comercial, incluindo patentes de invenção, modelos de utilidade, desenhos industriais e marcas que distinguem produtos e serviços no mercado.



Proteção Sui Generis

Abrange formas específicas de proteção que não se encaixam perfeitamente nas categorias anteriores, como cultivares (novas variedades de plantas) e topografias de circuitos integrados, reconhecendo sua singularidade.



O que é ESG?

Ambiental (Environmental)

Responsabilidade das empresas em minimizar seu impacto sobre o meio ambiente, incluindo gestão de recursos naturais, redução de emissões de carbono e promoção da sustentabilidade.

Social

Impacto das organizações nas comunidades e na sociedade, englobando direitos humanos, diversidade, inclusão e responsabilidade social corporativa.

Governança

Forma como as empresas são administradas e regulamentadas, incluindo transparência, ética nos negócios, práticas de compliance e estrutura de tomada de decisões.

ESG: Caminho para um Futuro Sustentável

Origem (Anos 2000)

Surgimento do conceito ESG, integrando sustentabilidade nas práticas empresariais como resposta às pressões sociais e ambientais.

1

2

Evolução (2010-2015)

Consolidação dos relatórios de sustentabilidade e primeiras métricas de avaliação ESG por instituições financeiras.

3

Regulamentação (2015-2020)

Adoção crescente de diretrizes globais e marcos regulatórios para promover responsabilidade social e ambiental nas empresas.

4

Tecnologia (2020-Presente)

Avanços em IA, blockchain e big data aprimoram a transparência, mensuração e eficácia nas práticas ESG, criando novas oportunidades para inovação protegível.

A Convergência entre Propriedade Intelectual e ESG



Inovação com Propósito

A proteção da PI incentiva o desenvolvimento de soluções para desafios ambientais e sociais, valorizando economicamente a inovação sustentável.



Equilíbrio de Interesses

Direitos exclusivos temporários equilibrados com acesso ao conhecimento para promover o desenvolvimento social e tecnológico compartilhado.



Governança Responsável

Gestão ética dos ativos intelectuais, promovendo transparência nas licenças e combate à contrafação e à concorrência desleal.



TRIPS e a Promoção de Objetivos ESG



O Acordo TRIPS como Facilitador



Alinhamento com ODS

OMPI e OMC: Promovendo a Sustentabilidade

OMPI: Organização Mundial da Propriedade Intelectual

- Iniciativa WIPO GREEN: plataforma para tecnologias sustentáveis
- Programa de Assistência a Inventores: apoio a inovadores em países em desenvolvimento
- Banco de dados de conhecimentos tradicionais: proteção de saberes locais

OMC: Organização Mundial do Comércio

- Comitê de Comércio e Meio Ambiente: debate sobre patentes verdes
- Facilitação de transferência tecnológica sustentável
- Mecanismos para resolução de controvérsias em PI com impacto ambiental

Ambas as organizações têm promovido iniciativas que integram princípios ESG nas políticas de propriedade intelectual, incentivando práticas comerciais responsáveis e facilitando o acesso a informações tecnológicas para países em desenvolvimento.

Patentes e Tecnologias Limpas: Impulsionando o ESG

Benefícios da Proteção Patentária para Inovações Sustentáveis

Incentivo a P&D: A exclusividade temporária estimula investimentos em pesquisa e desenvolvimento de soluções ambientais.

Aceleração Tecnológica: A divulgação técnica obrigatória das patentes acelera os avanços tecnológicos sustentáveis.

Valorização de Ativos: Patentes verdes valorizam ativos intangíveis no mercado financeiro.

Atração de Investidores: Facilita a atração de investidores focados em negócios ambientalmente responsáveis.

Exemplos de Sucesso



Empresas brasileiras que alavancaram valor com patentes verdes:

- WEG: tecnologias de geração eólica e solar
- Natura: bioativos da biodiversidade com repartição justa de benefícios
- Braskem: plástico verde de origem renovável

Sustainable Innovation



Programa de Patentes Verdes no no Brasil

60

Dias para Exame

Tempo médio para primeiro exame técnico de patentes na via rápida verde, versus 2-3 anos na via normal

4.500

Patentes Verdes

Tecnologias sustentáveis já submetidas ao programa desde sua implementação permanente em 2016

5

Categorias

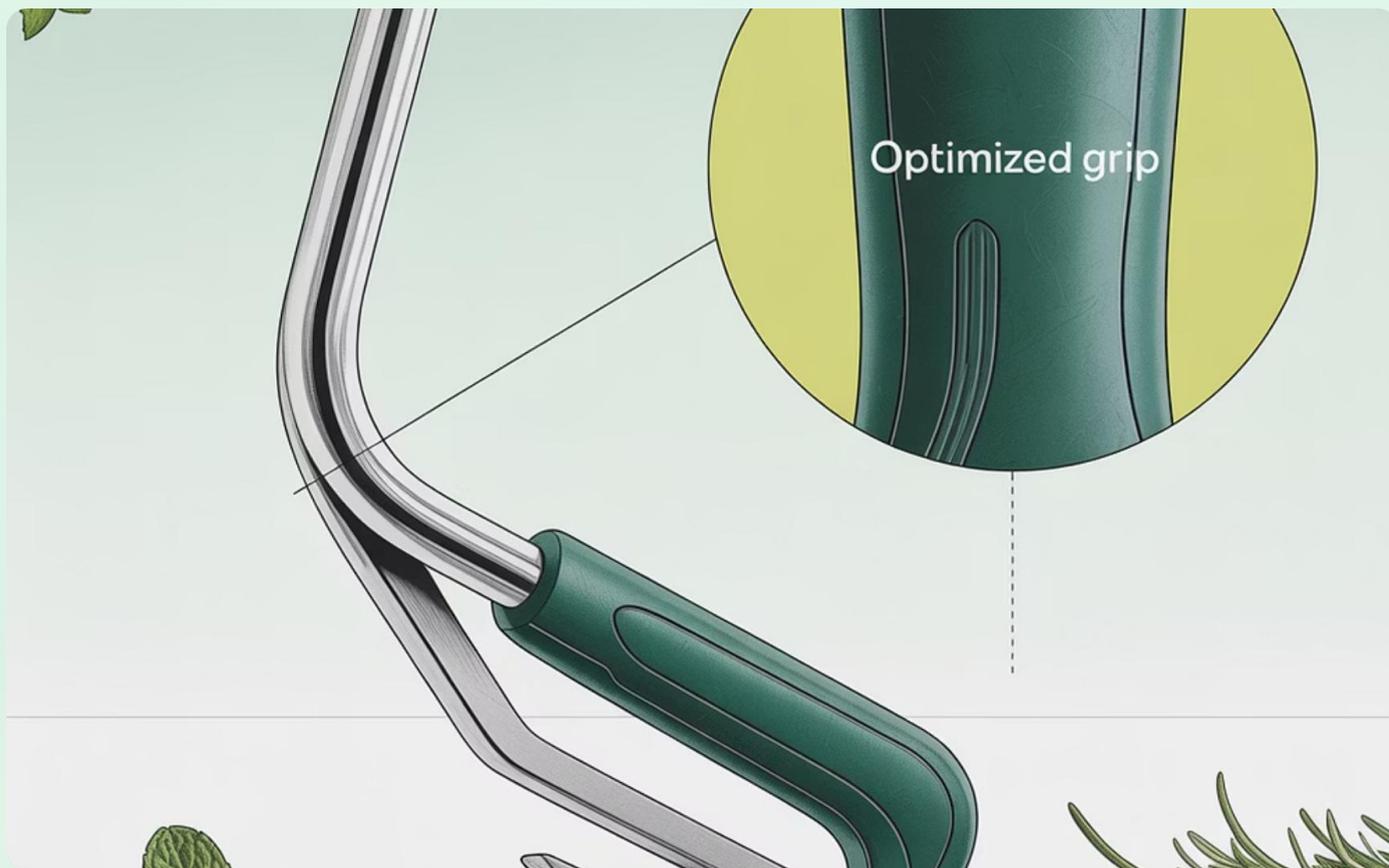
Energia alternativa, transporte, conservação de energia, gerenciamento de resíduos e agricultura sustentável

O programa de exame prioritário para patentes verdes do INPI contribui para acelerar a disponibilização de tecnologias que minimizam impactos ambientais, alinhando-se aos compromissos do Brasil no Acordo de Paris.



Modelos de Utilidade e Inovações Incrementais Sustentáveis

O que são Modelos de Utilidade?



Um Modelo de Utilidade refere-se a um aperfeiçoamento ou melhoria funcional em objetos de uso prático, como ferramentas ou utensílios. Não é uma invenção totalmente nova, mas sim um avanço que proporciona melhores condições de uso ou fabricação, como a adição de utilidade a facas e canivetes, ou melhorias em implementos agrícolas.

Vantagens para Pequenos Inovadores



Requisitos Mais Leves

Exigem menos rigor na comprovação de inventividade, facilitando o processo para pequenas inovações.



Proteção de 15 Anos

Oferecem proteção exclusiva por 15 anos, um período significativo para a monetização da inovação.



Custos Acessíveis

Apresentam custos de registro mais baixos, tornando a proteção da PI mais acessível.



Ideal para PMEs e Rurais

São particularmente adaptados à realidade de Pequenas e Médias Empresas e produtores rurais, fomentando a inovação local.

Exemplos de Modelos de Utilidade com Impacto ESG



Painéis Solares Eficientes

Melhorias no sistema de fixação e na eficiência de painéis solares fotovoltaicos, facilitando instalação e manutenção em áreas rurais, contribuindo para a democratização da energia limpa.



Embalagens Biodegradáveis

Aperfeiçoamentos em embalagens de origem vegetal, tornando-as mais resistentes e funcionais, substituindo plásticos convencionais e reduzindo resíduos não degradáveis.



Tecnologias de Agricultura de Precisão

Adaptações em equipamentos agrícolas para aplicação localizada de insumos, reduzindo desperdício de água e agroquímicos e minimizando impactos ambientais na produção alimentar.



Modelo de Utilidade na Agricultura Agricultura Familiar Sustentável

A proteção por modelo de utilidade é especialmente adequada para inovações incrementais em práticas agrícolas sustentáveis:

- Acessibilidade Jurídica**
Menor complexidade e custo no registro permite que pequenos produtores protejam suas inovações, democratizando o acesso à propriedade intelectual.
- Adaptação a Realidades Locais**
Valoriza melhorias em tecnologias existentes adaptadas a condições específicas de clima, solo e práticas culturais regionais.
- Soluções de Baixo Custo**
Incentiva o desenvolvimento de soluções tecnológicas apropriadas para agricultura familiar, promovendo segurança alimentar e preservação ambiental.

Desenho Industrial e Design Sustentável

Proteção da Forma e Estética

O registro de desenho industrial protege a aparência externa e configuração de um objeto:



Forma Tridimensional

Configuração e volume do produto.



Padrões Bidimensionais

Ornamentos aplicados à superfície.



Linhas e Cores

Combinações visuais e estéticas.

Vigência: 10 anos, prorrogáveis por até 25 anos.

Contribuição para ESG



Design para Desmontagem e Reciclagem

Facilita a reutilização de componentes e materiais.



Formas que Reduzem Consumo de Materiais

Desenhos que minimizam o uso de recursos.



Estética que Valoriza Materiais Sustentáveis

Beleza que ressalta a origem ecológica.



Otimização de Logística e Transporte

Configurações que melhoram a eficiência na cadeia.

Design Sustentável: Casos de Sucesso



Mobiliário Modular

Desenhos industriais de móveis de encaixe que dispensam ferragens, facilitando montagem, desmontagem e reciclagem ao final da vida útil, reduzindo resíduos e promovendo economia circular.



Embalagens Recarregáveis

Configurações inovadoras de embalagens cosméticas com sistemas de recarga, reduzindo plástico descartado e mantendo a identidade visual distintiva da marca.



Design Aerodinâmico

Formas externas de veículos elétricos que maximizam eficiência energética, demonstrando como a proteção estética pode ter impacto direto no desempenho ambiental do produto.



Marcas e Estratégias ESG

Marcas Verdes

Sinais distintivos que comunicam compromissos ambientais, como uso de ingredientes orgânicos ou processos de produção de baixo impacto ambiental.

Marcas de Certificação

Atestam conformidade com padrões socioambientais específicos, como certificação FSC para madeira sustentável ou Fair Trade para comércio justo.

Marcas Coletivas

Identificam produtos ou serviços de membros de cooperativas ou associações, promovendo economia solidária e valorização de comunidades tradicionais.

O registro de marcas com valores ESG fortalece a reputação corporativa, cria diferencial competitivo e protege contra greenwashing por concorrentes.

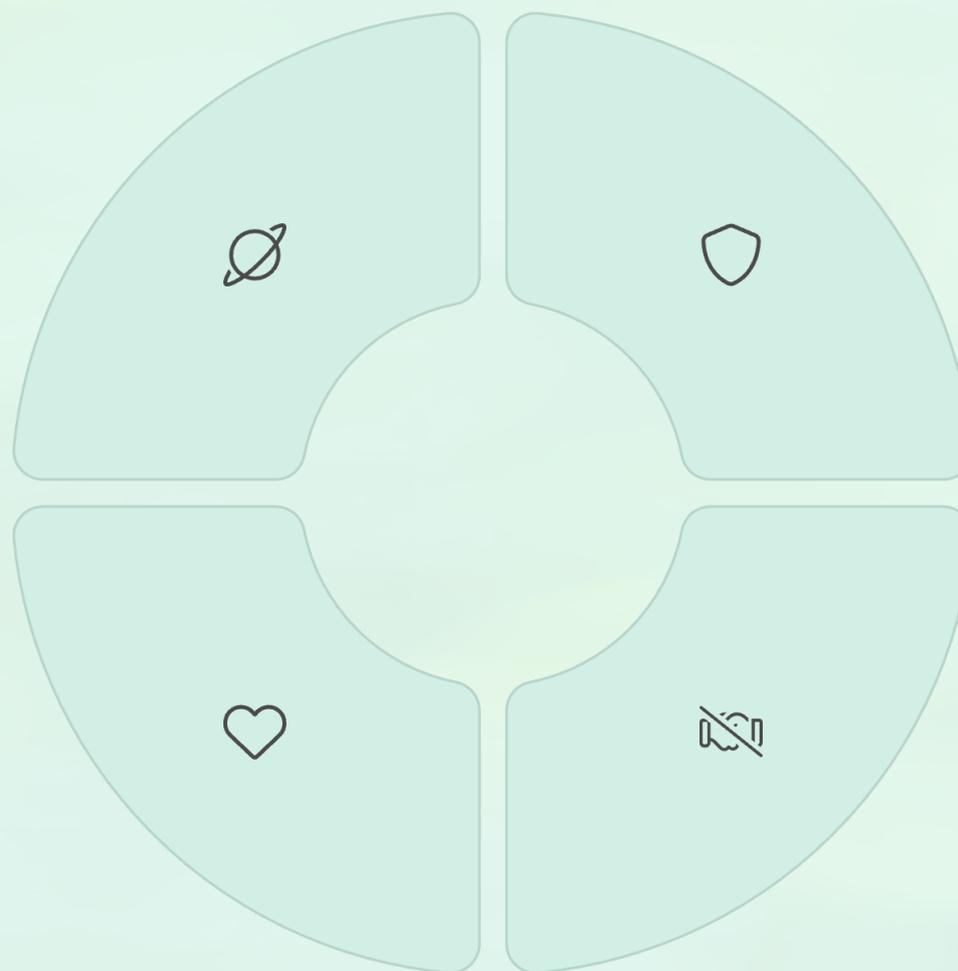
Benefícios Jurídicos e Comerciais de Marcas ESG

Premium de Preço

Consumidores dispostos a pagar mais por marcas com valores ESG autênticos e verificáveis.

Fidelização

Conexão emocional mais forte com consumidores que se identificam com os valores da marca.



Proteção Legal

Exclusividade no uso de termos e símbolos associados à sustentabilidade no segmento de atuação.

Licenciamento

Potencial para gerar receitas com licenciamento de marcas sustentáveis para terceiros alinhados aos mesmos valores.

Desafios Jurídicos da PI na Era Digital

Principais Desafios



Proteção de inovações baseadas em IA e software verde.



Compartilhamento de tecnologias essenciais para combate à mudança climática.



Propriedade de dados ambientais e biométricos.



Equilíbrio entre proteção e acesso a conhecimentos tradicionais.



Combate ao greenwashing em marcas e publicidade.

Tendências Regulatórias



Maior transparência nas cadeias de licenciamento.



Licenças compulsórias para tecnologias climáticas críticas.



Padrões mais rigorosos para reivindicações ambientais.



Proteção de big data ambiental como segredo industrial.

Estratégias para Equilibrar PI e Objetivos ESG



Auditoria de PI

Identificar ativos intelectuais com potencial impacto ESG positivo ou negativo, avaliando riscos e oportunidades jurídicas.



Licenciamento Responsável

Desenvolver modelos de contratos com cláusulas ESG, prevendo uso ético das tecnologias licenciadas.



Due Diligence ESG

Incorporar critérios socioambientais nas análises jurídicas de aquisições e fusões envolvendo portfólios de PI.



Certificação e Transparência

Documentar e certificar práticas de PI alinhadas a objetivos ESG para demonstrar compromisso real e evitar riscos legais.

Conclusões e Próximos Passos

A PI como Aceleradora da Sustentabilidade

Os direitos de propriedade intelectual, quando estrategicamente alinhados aos princípios ESG, potencializam o desenvolvimento de soluções sustentáveis e recompensam inovadores responsáveis.

Abordagem Equilibrada

É fundamental encontrar o equilíbrio entre proteção e acesso, garantindo que a PI não se torne barreira à disseminação de tecnologias essenciais para os desafios socioambientais globais.

Atuação Jurídica Estratégica

Advogados de PI têm papel crucial na orientação de empresas para uma gestão de ativos intelectuais que gere tanto valor econômico quanto impacto positivo ambiental e social.



Referências

Indicação de Leitura:

- **BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 19 fev. 2025.
- **BRASIL. Decreto nº 4.339, de 22 de agosto de 2002. Institui princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade.** Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 ago. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4339.htm Acesso em: 19 fev. 2025.
- **Fabiana Faraco Cebrian. Produção, Coleta e Processamento de Dados e sua relação com as classificações ambientais, sociais e de governança (ESG) na Sociedade Informacional.** Disponível em: <https://gedai.ufpr.br/producao-coleta-e-processamento-de-dados-e-sua-relacao-com-as-classificacoes-ambientais-sociais-e-de-governanca-esg-na-sociedade-informacional/> Acesso em 10 de junho. 2025.
- **Heloisa Gomes Medeiros. Conhecimentos Tradicionais e Sustentabilidade Corporativa: Proteção e Valorização no contexto ESG.** In RRDDIS RRDDIS – Revista Rede de Direito Digital, Intelectual & Sociedade, Curitiba ,v. 4, n. 8, p. 151-181, 2024. Disponível em: <https://gedai.ufpr.br/rrddis-vol-4-n-8-2024/> Acesso 10 de junho. 2025
- **Marcos Wachowicz. Propriedade Intelectual e ESG: Inovação Sustentável.** Disponível em: <https://gedai.ufpr.br/propriedade-intelectual-e-esg-inovacao-sustentavel/> Acesso em 10 de junho. 2025.
- **Marcos Wachowicz e Maria Helena Japiassu Marinho de Macedo. Inteligência Artificial e Diversidade: Vieses Algorítmicos, Soberania de Dados e Perspectivas para a Promoção e Proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro.** Disponível em: <https://gedai.ufpr.br/a-intersecao-entre-inteligencia-artificial-e-patrimonio-cultural-brasileiro-um-novo-olhar-sobre-direitos-culturais/> Acesso em: 20 de junho. 2025.
- **Marcos Wachowicz. Direito autoral e economia criativa: a construção de uma economia preocupada com a criatividade.** Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3328> Acesso em 20 de junho. 2025.

Referências

Indicação de vídeos:

- **PI, ESG e IA Generativa: O Futuro da Inovação e da Sustentabilidade** - com Marcos Wachowicz, Liz Beatriz Sass, José Augusto Fontoura Costa, Razer Montaña.

https://www.youtube.com/watch?v=5X_opU_Myg&list=PLq60rP0GmX3eu0dB3ko8XRFVdWo3B0KdX&index=3

- **Propriedade Intelectual, ESG e IA Generativa – Impulsione sua Carreira-** com Oscar Cidri, Fernanda Sola, Rodrigo Moraes, Vito Ido.

<https://www.youtube.com/watch?v=A24u4GMBQTc&list=PLq60rP0GmX3eu0dB3ko8XRFVdWo3B0KdX&index=2>

- **Tecnologia verde e inovação na União Europeia** – com Guillermo Palao Moreno.

<https://www.youtube.com/watch?v=3GlnO5ZXZdw&list=PLq60rP0GmX3eu0dB3ko8XRFVdWo3B0KdX&index=1>



GEDAI

Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial
Universidade Federal do Paraná



Prof. Marcos Wachowicz

www.gedai.ufpr.br

marcos.wachowicz@gmail.com